

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

PORTO & MAR

Ilha Barnabé deve ter melhorias até 2022 com novas intervenções

DA REDAÇÃO

Nos próximos 18 meses, a Ilha Barnabé passará por diversas intervenções com o objetivo de garantir melhorias e mais segurança aos processos de embarque e desembarque. O anúncio do início dos trabalhos, que pegou os usuários de surpresa há dois meses, forçou a criação de um comitê composto por técnicos da Autoridade Portuária de Santos e da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim). O temor da entidade era que os trabalhos inviabilizassem as operações.

As intervenções anunciadas pela estatal que administra o Porto de Santos in-

cluem a recuperação estrutural do cais e dolphins existentes e construção de um dolphin de amarração. Trata-se de uma coluna de concreto fincada no fundo do mar que aflora à superfície. Também estão previstas a contenção de talude e a instalação de passarelas metálicas.

Os trabalhos serão acompanhados de perto pelo comitê técnico. O grupo colabora no desenvolvimento de novas propostas para procedimentos de carga e descarga nas pranchas de operação e aplicabilidade dos procedimentos de atracação previstos com apoio da Autoridade Portuária.

As obras foram iniciadas

no dia 16 de dezembro e devem ser concluídas em maio deste ano. Segundo a Abiquim, estão em finalização as obras de recuperação do dolphin 10 do berço 1 da Alemoa, considerado fundamental para absorver o grande volume de movimentação de combustíveis.

A entidade destaca que foi estabelecida a comunicação prévia das interdições para dragagem e demais manutenções nos berços, além desses trabalhos serem realizados concomitantemente com outras obras, aumentando disponibilidade dos berços e segurança.

Segundo a Abiquim e a Autoridade Portuária, ho-



As obras já começaram e devem ser concluídas no mês de maio

je, o tempo de espera para atracação nos terminais líquidos da Alemoa é de sete dias, em média, o que possibilita uma maior utilização

dos berços da região e a diminuição dos custos.

Segundo o diretor de Operações da Autoridade Portuária, Marcelo Ribeiro, en-

quanto as obras ocorrerem, sempre haverá dois berços operando na ilha. “Essas obras na Ilha Barnabé são urgentes para garantir o bom funcionamento dos píeres de atracação e evitar danos futuros. Estamos programando os trabalhos de modo a afetar o mínimo possível às operações, e construindo o cronograma sempre a partir da escuta junto aos usuários”.

“O diálogo aberto e franco entre os usuários do Porto de Santos e demais intervenientes com a Autoridade Portuária gera resultados expressivos e avanços inimagináveis no tocante a eficiência, competitividade, segurança, regramento e isonomia, consequentemente beneficiando todo o País com a redução do custo Brasil”, explica o presidente-executivo da Abiquim, Ciro Marino.